

O género *Noctua* faz parte da família Noctuidae, subfamília Noctuinae Latreille, 1809, e foi descrito pela primeira vez em 1758 pelo naturalista sueco Carl von Linnaeus.

As borboletas deste género têm uma envergadura que varia entre 30 e 60 mm. Geralmente, as asas anteriores têm tons acinzentados ou acastanhados, com padrões que permitem que elas fiquem camufladas quando poisam na casca de árvores ou em folhas secas. As asas posteriores em tons de amarelo ou laranja possuem uma borda escura, de largura variada. Estas asas ficam completamente ocultas, pelas asas anteriores, quando a borboleta se encontra em posição de repouso.

Os adultos deste género, com exceção para as espécies *N. janthe*, *N. janthina* e *N. interjecta*, têm um período de estivação durante o verão.

Em Portugal continental estão identificadas 9 espécies do género *Noctua*. Destas, existem dois pares que não se conseguem identificar a partir da análise do padrão das asas anteriores, *N. fimbriata/tirrenica* e *N. janthe/janthina*. O primeiro par só se consegue distinguir pelo exame da genitália, enquanto que o segundo pode ser separado pela análise das asas posteriores.



N. comes (1)

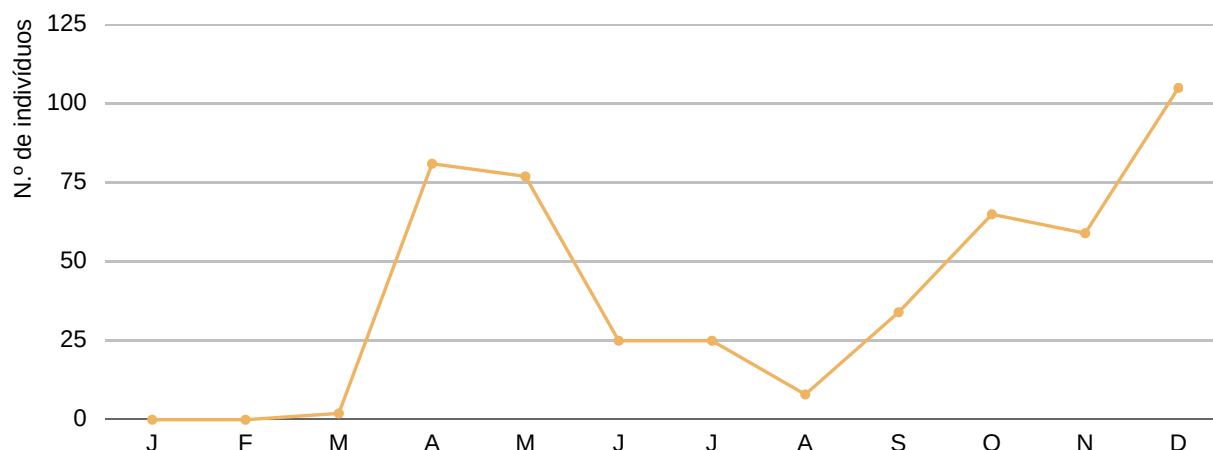


N. fimbriata / *N. tirrenica* (2)

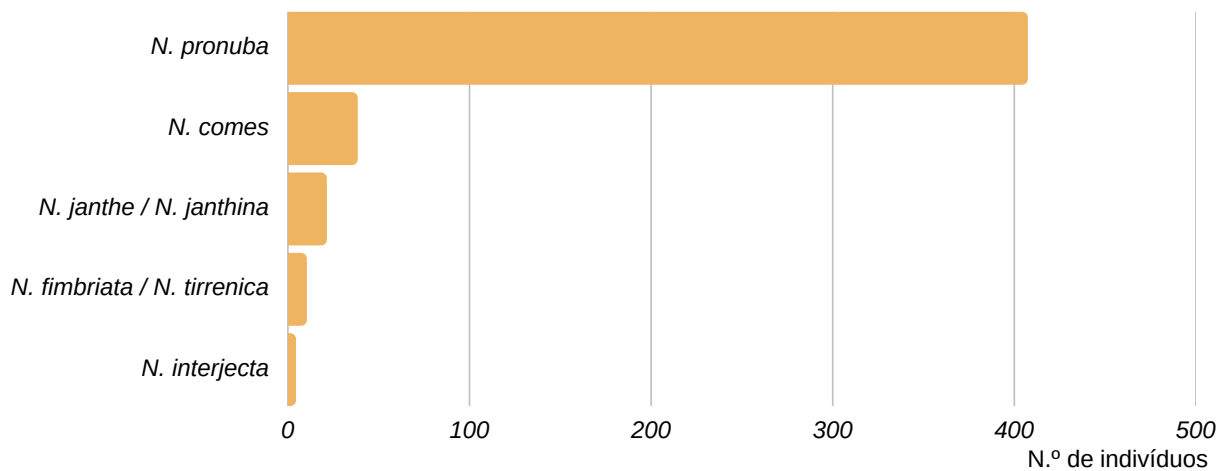
Em Portugal continental, de março a dezembro de 2021, foram registados 480 indivíduos do género *Noctua*, por 33 estações da REBN.

A Estação A Rocha Portugal (Portimão) registou 35% do total dos indivíduos observados e todas as estações algarvias, 67%.

Número de indivíduos registado por mês



Espécies registadas pelas estações que integraram a REBN, em 2021



N. pronuba (3)



N. comes (4)



N. janthe/janthina (5)



N. fimbriata/tirrenica (6)



N. interjecta (7)



N. interposita (8)

Não foram registadas, em 2021, as espécies *N. interposita* e *N. orbona*. Note-se que, em 2022, a Estação Braga-Carcavelos (Braga), da responsabilidade de Pedro Gomes, registou a última espécie referida. Saliente-se ainda que, em 2021, esta estação foi a que registou a maior variedade de espécies do género *Noctua*.



N. orbona (9)

As espécies *N. pronuba* e *N. comes* são as mais comuns, tendo registos em todas as regiões de Portugal continental. A espécie mais localizada é a *N. interposita* que só tem registos em Trás-os-Montes.

Imagens:

(1), (2), (3) © J. Teixeira; (4), (5), (6), (7) © Ana Valadares; (8) © Vlada Hula; (9) © Pedro Gomes.